



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DA PARAIBA (CBH - LS)

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL

Aos vinte e quatro de março de dois mil e vinte e seis, as 08h, no Auditório da Usina GIASA, situada a PB – 032,13, Pedras de Fogo - PB, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do CBH-LS para tratar da seguinte pauta: **Abertura; 2. Informes; 3. Aprovação da ata da reunião anterior; 4. Processo Eleitoral – Deliberação da Comissão Eleitoral; 5. Apresentação da empresa responsável por recuperar nascentes no Litoral Sul através de edital SEMAS; 6. Palavra Facultada; 7. Encerramento. 8. Capacitação: Conservação de Recursos Hídricos na Indústria – Luciano Alberto – Supervisor de Sustentabilidade da Usina Giasa e Visita Técnica a nascente da Giasa.** Após a verificação de quórum, a Sra. Ana Cristina Sousa da Silva, Presidente do CBH-LS, abriu a reunião e justificou a ausência do Sr. Ivanildo Santana que sofreu um acidente de moto, mas que não foi nada muito grave em seguida fez a leitura da Pauta e agradeceu a todos os presentes, a Giasa pelo apoio e acolhida, a AESA e também a presença do Ministério Público e de todos os membros presentes. Antes de iniciar a pauta foi feito uma breve apresentação de todos os presentes. Passou para o segundo ponto da pauta. 2. Informes: A Sra. Ana Cristina informou que participou de uma reunião das diretorias dos comitês com a AESA e dentro de algumas decisões foi falado que sobre o encontro estadual dos comitês de bacias hidrográficas que vai ser no final do segundo semestre, também ficou combinado de que para os planos de bacias tanto do Sul quanto do Norte que fosse feito um evento de divulgação para os planos, um evento maior, mais solene para a entrega final, e foram esses dois informes trabalhados na reunião. Também tem a semana da água a diretoria do CBH-LS se reuniu com a equipe da AESA e organizamos essa reunião, a capacitação, a visita técnica a nascente e além disso vamos ter um evento que vai acontecer na Universidade Federal da Paraíba, no laboratório de hidráulica, no dia 27 de março, vamos ter a van de educação ambiental da CAGEPA, palestra, material educativo para os alunos da Escola Viva Olho do Tempo e alunos da UFPB e convidou os membros do comitê para participarem, ainda colocou que até o ano passado o comitê focou muito no acompanhamento da elaboração dos planos de bacias do Litoral Sul, com a participação intensa de todos os membros. Então, ano passado foi feito esse encerramento com a aprovação também dos Planos das Bacias Litorâneas pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, gostaria de deixar esse marco registrado nesta reunião e agradecer novamente pela participação de todos. O Sr. Edilson (Prefeitura Municipal de Alhandra) o projeto Corredor das Águas, Alhandra foi uma das cidades contempladas para ser feito o reflorestamento de nascentes, a empresa que ganhou a licitação já

está trabalhando nas comunidades e vamos aproveitar e fazer o curso do rio, desde já convida o comitê de bacia para a próxima reunião com a empresa para que a gente possa ter a presença do comitê de bacia e se possível também a AESA e o município tem o projeto de PSA o pagamento por serviços ambientais. A Sra. Ana Cristina é uma ação importante que o comitê batalhou por tanto tempo e agradecer que essa ação está sendo efetivada, passou para o terceiro ponto da pauta.

3. Aprovação da ata da reunião anterior: Foi aprovada com a retificação do Sr. José Marinho (Sedap), passou para o quarto ponto de pauta. **4. Processo Eleitoral – Deliberação da Comissão**

Eleitoral: a Sra. Maraci de Sousa (AESA) iniciou explicando que vai ser iniciado o processo eleitoral do comitê para renovação dos membros, que o comitê tem que tomar posse até o dia 26 de setembro de 2026, mas devido as eleições governamentais vamos iniciar um pouco antes, explicou um pouco como ocorrerá o processo eleitoral e o papel da comissão eleitoral e hoje o comitê precisa deliberar a comissão eleitoral para acompanhamento do processo eleitoral, a comissão é formada por dois representantes titulares do comitê e seus respectivos suplentes e um representante da AESA titular e seu respectivo suplente. O Sr. Edielson sugeriu que a eleição da diretoria colegiada fosse por voto secreto, sendo aceito por todos os membros presentes. A Sra. Ana Cristina propôs a inversão da pauta (pois aguardavam a presença do apresentador do projeto em execução das nascentes – edital SEMAS) e foi aprovado, e passou-se ao item 8 - Capacitação sobre Conservação de Recursos Hídricos na Indústria, ministrada pelo **Sr. Luciano Alberto** - Supervisor de Sustentabilidade da Usina GIASA e Membro do CBH-LS. O Grupo Olho D'Água atua no setor sucroalcooleiro. Atualmente, possui três empresas situadas nos estados do Piauí, Paraíba e Pernambuco, onde localiza-se também sua sede. Está presente em diferentes estados do Nordeste, com operações industriais e agrícolas. Atuação do Grupo: Produção anual: Etanol, álcool neutro e aguardente: 215 milhões de litros; Açúcar: 470 mil toneladas; Energia: 80 mil MWh e energia (Fonte de Biomassa: Bagaço); Área de influência; 24 municípios do Nordeste; Pernambuco, Paraíba, Maranhão e Piauí; colaboradores; 650 fornecedores (40% da produção anual); mais 9000 colaboradores (70% efetivos e 30% safristas. Flexibilidade Industrial: Açúcar: Indústrias (Ambev, Coca Cola, Betânia, M Dias, Etc.); Varejo (Atacadão, Matheus, Assai, Etc.) Exportação; Etanol; Anidro; Hidratado; Venda Direta Hidratado. Neutro: Campari, Bacardi, Diageo, Boticário, Leite de Rosas, Etc.; Exportação. Licenças Ambientais: O licenciamento do Grupo Olho D'Água inclui licenças emitidas pelos órgãos ambientais estaduais e pelo IBAMA abrangendo Licenças de Operação (LO), industrial, cultivo, queima, autorizações e outras atividades sujeitas ao controle ambiental. Licenciamento do Grupo Olho D'água: GIASA 22; USICODA 70 e COMVAP 67 e Outorgas: GIASA 25; USICODA 38 e COMVAP 15. Cadastro Ambiental Rural (CAR) gestão de 168; Monitoramento de Incêndio; Redução de queimada criminosa de 320 mil ton. para 100 mil ton. Investimento 1 milhão. Mensal 20 mil. Programa de Monitoramento Ambiental: Monitoramento de efluentes. Esgoto doméstico; Águas residuárias;

Vinhaça. Monitoramento de águas superficiais e subterrâneas. Montante e jusante; Monitoramento de emissões atmosféricas. Caldeiras; Gestão de produtos químicos. Fichas de emergências e contenções. Gestão e Recursos Hídricos - Uso Industrial; Água de Lavagem da Cana; Água de condensados (Recuperação de Água da Cana); Água de Resfriamento (Sistemas Fechados); Vinhaça (Água de Processo/Fertirrigação); Água de Caldeira. O Grupo Olho D'Água realiza o resgate de animais da fauna local que estão em locais de risco nas frentes agrícolas e na indústria, visando a preservação ambiental e a redução do impacto de suas atividades. A gestão de resíduos inclui iniciativas como: Gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos; Inventário de resíduos e de coletores; Metas de redução de resíduos; Destinação adequada de resíduos; Geração de receita com recicláveis. Certificados Ambientais: RenovaBio; Usina GIASA (desde de 2020); Usina Central Olho d'Água (desde de 2020); Usina Comvap (desde de 2020); Bonsucro: Usina Central Olho D'Água (desde de 2019); Usina GIASA (desde de 2020) ao final da apresentação a presidente do Comitê **Sra. Ana Cristina**, agradeceu ao Sr. Luciano Alberto – Supervisor de Sustentabilidade da Usina GIASA pela excelente Capacitação o que muito contribuiu para o conhecimento dos membros sobre as ações desenvolvidas pelo Grupo Olho D'Água (GIASA). Na sequência passou ao **item 5 Apresentação da empresa responsável pela recuperação das nascentes no Litoral Sul através de edital SEMAS**; A **Sra. Marília**, engenheira civil e ambiental, juntamente com o Sr. Vitor, também engenheiro ambiental, apresentaram a parte que estão cobrindo do projeto Corredor das águas inserido na bacia do Litoral Sul. O Corredor das águas é um projeto da Secretaria de Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS, que fizeram esse edital e algumas organizações fizeram suas propostas de recuperação em diversas bacias do estado da Paraíba, dentre elas o instituto SOMAS enviou duas propostas que foram aprovadas pela Secretaria. A **Sra. Marília** e o **Sr. Vitor** estão dando o suporte técnico ao Instituto SOMAS representando o Sr. Tadeu e o Engenheiro Ambiental Arthur. Tem dois contratos: Um em fase inicial e outro em andamento, um em Pitimbu e Alhandra, o outro no município de Pedras de Fogo e o município de Caaporã, vai apresentar o que está em andamento e as diretrizes que iram incorporar assim que tiver a ordem de serviço tanto no município de Pedras de Fogo como de Caaporã também. Vai detalhar mais a parte da bacia do Abiaí que já foi dado a ordem de serviço, inicialmente. Trabalhar as cabeceiras, recursos hídricos e montante, tem uma cidade onde a dinâmica econômica é a mineração, extensos canaviais, interesse conflitante divergente e um ponto será a proteção de nascentes e a garantia de água bruta. O status prioritário do projeto foi feito por algumas nascentes, foram mais de quatro que vai ser selecionada uma prioridade, vai depender da demanda vai modificando o cenário, isso já foi feito diagnóstico de uma fase de pré execução. Em Pitimbu tem uma dinâmica não divergente mais continuada tem aí um sinal de foz de uma porção mais baixa, topografia descendo até o mar onde vai ter uma dinâmica econômica de turismo e sistema de manguezal, vai focar em Pitimbu, embora os dois municípios tenham situação

parecidas. Dentro do domínio da bacia do Abiaí com domínio quase independente, topograficamente que é a de Mucatu que vai ser trabalhada também por conta do engajamento social pré-existente, ou seja, uma atividade social interessada em não entender as nascentes hídrica existente em Mucatu, já existe um trabalho institucional iniciado e vai ser aproveitado esse deslocamento institucional apontando topografia de acesso para poder trabalhar. Vale salientar que Pitimbu também abarca principalmente na zona rural da PB 036 uma gradiência muito grande e apresentou alguns cenários. A **Sra. Marília** disse que esse Projeto é muito mais eclético quando se trata de meio ambiente com diversos valores e entes que estão ali alocados. Ao iniciar o diagnóstico ambiental, primeiro tiveram que conversar com prefeituras e secretarias ambientais para entender se já existia alguma atividade ambiental e tanto Alhandra como Pitimbu foram extremamente solícitos, ajudaram muito esse corpo técnico. Houve uma pactuação junto a Prefeitura de Alhandra cuja articulação foi feita pela Secretaria de Meio Ambiente daquele município a quem agradece por esse empenho. Esse é o primeiro contato com o CBH-LS, a ideia é que continue essa comunicação para que possam acompanhar o andamento do projeto e solicitou também contribuição. Tiveram alguns contratemplos na PB 028 e PB 036 com alteração da drenagem as margens das hidrovias e conversaram com técnicos do DER, as empresas de drenagem e como os atores principal que são as famílias ali residentes que estão contribuindo com a vivencia deles para que a equipe técnica veja a parte legal e o projeto seja algo duradouro e para surpresa da equipe no município de Alhandra já existe o Pagamento por Serviços Ambientais - PSA, o que é uma pratica para ser incentivada porque apresenta resultado positivo, também está sendo incorporado o sistema agro florestal. Os acordos pactuados com as secretarias de meio Ambiente tanto de Alhandra como de Pitimbu estão na fase de mitigação perguntas para levantar fator de risco socio geológico a fim de obter o melhor plano de recuperação possível, cada parceria vai ter um contexto, um tipo de consumo de água. Já foi encerrada a parte de diagnóstico e iniciado a parte de intervenção que vai adaptando conforme a situação. Finalizando a apresentação a **Sra. Maria Barros** perguntou qual a estratégia usada para recomposição das nascentes, se a área está totalmente limpa e se tem alguma espécie florestal a **Sra. Marília** disse que depende da nascente, a de uma em Mucatu tem uma parte adensada e outra exótica que vai ser retirada e colocar espécie nativa. Essa parte mais adensada está no nível o distanciamento? A **Sra. Marília** disse que o projeto tem um biólogo com equipe multidisciplinar responsável por este assunto. O **Sr. José Marinho (SEDAP)** perguntou se após o diagnóstico para entrar na fase de execução da obra de recuperação da nascente foi pensado no cercamento da nascente e se os agricultores têm despertado interesse pensando somente nesse dinheiro que vão receber ou é pensando na preservação ambiental da localidade. A **Sra. Marília** disse que foi pensado sim no cercamento das nascentes foi falado no início da apresentação e que ela percebeu que os agricultores têm mais interesse em se regularizarem porque eles não têm muito conhecimento técnico de como fazer o manejo de poda

144 e outras atividades e o PSA é algo que amarra tudo, os moradores além de protagonistas, estão
145 tendo o seu tempo valorizado. **O Sr. Edielson** disse que já fez convite a este Comitê de Bacia e a
146 AESA para participarem da próxima reunião de pactuação. Tem a parte deles não entenderem a
147 legislação mais a política tem que ser mais de interação com eles é muito importante essa interação
148 deles com o Comitê e a AESA. A **Sra. Ana Cristina** sugeriu que o Sr. Edielson marque com a
149 AESA uma oficina de regularização. Finalizando a Sra. Ana Cristina agradeceu a apresentação, e
150 o **Sr. Luciano** convidou a todos para plantar algumas mudas de árvores no pátio interno da GIASA
151 e na sequência realizar visita técnica a uma nascente dentro da área da GIASA. Os membros
152 também foram presenteados com mudas de Ipês pela GIASA, além das plantadas. Nada mais
153 havendo a tratar a Presidente do Comitê **Sra. Ana Cristina** agradeceu e encerrou a reunião e eu,
154 **Josinaldo Francisco da Silva** (2º Secretário do CBH-LS) lavrei a presente Ata que após lida e
155 aprovada será anexado a lista de presença.



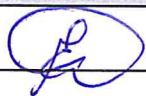
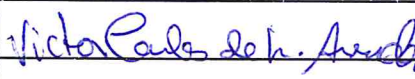
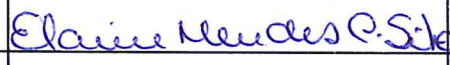
Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul da Paraíba - CBH-LS

LISTA DE PRESENÇA

Assunto: 1ª Reunião Ordinária do CBH-LS do ano 2026

Data: 24/03/2026

Local: Sala de Reunião Giasa Município: Pedras de Fogo - PB

Poder Público Municipal						
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Prefeitura Municipal de Alhandra	Edielson Nunes dos Santos		edielsonnunes@ls.com.br	Alhandra
	S	Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo	Pablo Lima Santos			Pedras de Fogo
2	T	Prefeitura Municipal de Cruz do Espírito Santo	Ana Claudia Ferreira da Silva		anaclaudiaferreira@ls.com.br	Cruz do Espírito Santo
	S	Prefeitura Municipal de Conde	Walber Farias Marques			Conde
3	T	Prefeitura Municipal de Pitimbu	Gilson Ferreira de Moura		gilsonferreira@pitimbu.pb.gov.br	Pitimbu
4	T	Prefeitura Municipal de João Pessoa	Pedro Henrique Caetano de Flores			João pessoa
Usuários de Água						
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Agro Industrial Tabu S.A.	Arnaldo Cesar Andrade			Caaporã
	S	Agro Industrial Tabu S.A.	Elaine Mendes da Conceição da Silva		elainemendes@agrotabu.com.br	
2	T	Alpargatas S/A	Isabella Rosa de Affonseca			Santa Rita
	S	Coteminas S.A.	Júlio Saraiva Torres Filho			João Pessoa
3	T	Ana Paula Paulino de Santana	a mesma			Pitimbu
	S	Edivaldo Xavier da Silva	o mesmo			
4	T	Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA	Rodrigo Sérgio Amorim da Paz			João Pessoa

5	T	Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA	Otoniel Pedroza de Alencar	Otoniel P. Alencar	Otoniel@cagepa.pb.gov.br	João pessoa
6	T	CSN Cimentos Brasil S/A	Dorgival Ferreira da Silva Neto	Deborah Moura	deborah.moura@csn.com.br	Caaporã
7	T	Elizabeth Porcelanato Ltda	Thayse Silva de Moura			João pessoa
8	T	Hidroenov Soluções Geológicas Ltda	Cintha de Deus Souza			
9	T	Joabson Santos Nóbrega	o mesmo			
10	T	Usina Giasa Ltda	Luciano Alberto Lins Filho			Pedras de Fogo
	S	Usina Giasa Ltda	Maria Clara Gomes da Silva	Maria Clara Gomes da Silva		
Sociedade Civil						
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Associação de Plantadores de Cana da Paraíba - ASPLAN	Alfredo Nogueira da Silva Neto			João Pessoa
	S	Associação dos Produtores e Trabalhadores Rurais de Mata da Chica	Genil Domingos dos Santos			Conde
2	T	Associação Comunitária dos Moradores Quilonbolas de Mituassu	Geilsa Roberto da Paixão	Geilsa Roberto da Paixão	geilsa.roberto.paixao@gmail.com	Conde
	S	Associação da Comunidade Negra de Ipiranga	Reinaldo dos Santos Monteiro			Conde
3	T	Associação de Agricultores de Mata de Garabú	Washington Monteiro Cabral			Conde
	S	Associação Conde Orgânico	Daniel Warella Pitsch			Conde
4	T	Congregação Holística da Paraíba - Escola Olho Vivo do Tempo	Ivanildo Santana Duarte			João pessoa
	S	Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Frei Anastácio	José Carlos Ferreira de Lima			Conde
5	T	Cooperativa dos Produtores e da Agricultura Familiar da Paraíba - COOPAF	Josinaldo Francisco da Silva	Josinaldo Francisco da Silva	Josinaldo@coopaf.com	Alhandra

	S	Cooperativa dos Produtores de Raízes e Tubérculos da Paraíba - INHAMECOOP-PB	Otoniel Vieira da Silva			Conde
6	T	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba - CREA-PB	José Walter Borborema Arcoverde			João Pessoa
	S	Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Alhandra	Francicleide Pereira Silva Cavalcante			Alhandra
7	T	Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba - FAEPA	Izaías Romário Soares do Nascimento			João Pessoa
	S	Sindicato dos Produtores Rurais de Caaporã	Dácio Martins dos Santos			Caaporã
8	T	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	Ana Cristina Souza da Silva	<i>22/1.2.02</i>	<i>ana.silva@academico.ufpb.br</i>	João Pessoa
	S	Instituto ECCUS-IECCUS	Ícaro de Franca Albuquerque			João pessoa
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
Poder Público Federal						
1	T	Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI	Nilton Almeida de Melo Júnior			João pessoa
	S	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	Luís Wagner Ferreira Guimarães			João Pessoa
Poder Público Estadual						
1	T	Agência Executiva de Gestão das Águas - AESA	Andrea Lira Cartaxo	<i>P/Pharmella Karoline de M. Bonitas</i>		João Pessoa
	S	Superintendência de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA	Taissa Regis dos Santos			João Pessoa
2	T	Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - SEDAP	José Marinho de Lima	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	João Pessoa
	S	Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - EMPAER	Agnelo Augusto de Barros Campos			João Pessoa

Outros participantes:

- 1. Ana Betty Honorio dos Santos 83 99617-0712*
- 2. Arthur Muelson de Azevedo Ribeiro 83 98679-0921*
- 3. Maria José Vicente de Barros (83) 99802-1663*
- 4. Karoline dos S. Mangueira Leite (83) 999395566*

- 5 - Leila do Valle Cavalcanti de Albuquerque - 83 988780577 - MPPB
- 6 - Marcos Mendonça - 81.99646-1201 - GIASA
- 7 - ~~Simão~~ ~~M da Silva~~
- 8 - Pedro José Cesar Soma - 83 999286658 - GIASA
(81) 99282 9309 - GOIESTE E.U.I.
- 9 - THADEU VINICIUS Buniti da S. Custodio - 83-99913 5750
- 10 - Juliano de Farias Simões (Soma Coco-Colo) (83)99939 29 89 Email: juliano.simoes@solarbr.
- 11 - Marília Henriques Cavalcanti (Soma - Nascimento) 83 99838-9999 eng.marilia@outlook.com
- 12 - Artur Felipe do Nascimento (Soma - Nascimento) 83 99972-7169 ~~nascimento~~ contato@nascimentoes.com
- 13 - Maria Celso
- 14 - Manoel de J. Vingolini